



Estado de Sergipe  
Administração Estadual do Meio Ambiente



LICENÇA AMBIENTAL



A Administração Estadual do Meio Ambiente - Adema, no uso das atribuições que lhe confere o art. 4º, inciso VIII, da Lei Estadual nº 5.057, de 7 de novembro de 2003, atendendo ao requerimento relativo ao Processo 2024/TEC/AAQ-0014, outorga a presente

**Autorização Ambiental de Queima Nº 13/2024**

em favor de USINA SAO JOSE DO PINHEIRO LTDA, CNPJ nº 13.324.215/0001-00, sediado na Povoado Pinheiro, S/N, Zona Rural, Laranjeiras, SE, CEP 49.170-000, **Autorização Ambiental em favor de USINA SÃO JOSE DO PINHEIRO LTDA., CNPJ 13.324.215/0001-00, residente na Zona Rural do município de Laranjeiras/SE, referente à Queima Controlada da palha da cana-de-açúcar em uma área de 62,6308 hectares, dividida em 13 (treze) talhões, no imóvel rural denominado Fazenda Vitória, localizado no município de Rosário do Catete/SE.**

**Considerações Gerais**

01. Esta Autorização Ambiental de Queima foi emitida às 16:40:48 do dia 21/08/2024, com validade por 210 dias, vencendo-se em 19/03/2025.
02. O código de controle desta licença é **<bfd7f29a28739a464920d185693f139>** e a sua aceitação está condicionada à autenticidade a ser conferida na internet no endereço eletrônico <http://www.adema.se.gov.br>, e à não existência de rasura.
03. Esta licença não exclui nem substitui outras licenças, caso exigidas por força de legislação federal, estadual ou municipal.
04. O não cumprimento das obrigações e das condicionantes aqui estabelecidas implicará na adoção das penalidades previstas em lei.
05. A Adema, mediante decisão motivada, a requerimento do empreendedor ou por ato de ofício, poderá modificar as condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar a presente licença, se ocorrer;
  - a) Violação de normas ambientais;
  - b) Inadequação de quaisquer condicionantes;
  - c) Omissão ou falsa descrição de informação relevante que poderia subsidiar ou subsidiou a outorga da presente licença;
  - d) Superveniência de grave risco ao meio ambiente e/ou à saúde pública;
  - e) Superveniência de normas técnicas e legais sobre a matéria;
  - f) Presença de zona aquífera e ecossistemas cavernícolas não detectados na prospecção do terreno.

**Obrigações do empreendedor**

01. Dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar a partir desta data, o empreendedor deverá providenciar a publicação no Diário Oficial do Estado, o extrato deste instrumento de licença, conforme modelo



Licença: 13/2024

Código: bfdd7f29a28739a464920d185693f139

### Condicionantes

1. Fica autorizada a execução da queima controlada em uma área total de 62,6308 ha, dividida em 13 (treze) talhões (43, 44, 45, 46, 47, 57, 60, 86, 87, 88, 89, 90, 91) no período de 210 (duzentos e dez) dias.
2. Não está autorizada a queima dos talhões 76, 77, 78, 79, 92 e 93, pois estão localizados em uma área de maior fragilidade ambiental, entre dois recursos hídricos (Área de Preservação Permanente - APP). Por essa razão, a colheita deve ser realizada por meio do corte da cana-de-açúcar verde, sem o uso de fogo, em conformidade com a Lei Federal 12.651/2012.
3. Os talhões 86 e 87 devem ser mantidos a uma distância mínima de 30 metros do recurso hídrico, conforme estipulado pela Lei Federal 12.651/2012.
4. O empreendedor deverá, no prazo de 60 (sessenta) dias a partir da emissão desta Autorização, atender a notificação do CAR nº SE-NOT-2024-000127, emitida via SICAR pela Central do Proprietário Possuidor, sob pena de cancelamento dessa Autorização Ambiental.
5. Essa Autorização Ambiental foi emitida considerando a última sentença (id. 4058500.4206179) da Ação Civil Pública 0800329-18.2017.4.05.8500, e qualquer alteração nas determinações poderá acarretar a suspensão desta licença.
6. Para a safra do ano subsequente, o empreendedor deverá requerer a renovação da Autorização Ambiental para queima controlada no prazo mínimo de 30 (trinta) dias antes do início das queimas, conforme dispõe a Resolução CEMA nº 46/2014.
7. O empreendedor deverá realizar a atividade de Queima Controlada, conforme o Plano de Queima e Cronograma apresentados e aprovados pela Adema.
8. O empreendedor deverá respeitar e preservar as áreas destinadas à Reserva Legal e às Áreas de Preservação Permanente, conforme dispõe a Lei Federal nº 12.651/2012.
9. O empreendedor deverá, no ato da renovação, protocolar novo mapa do imóvel com os talhões georreferenciados, conforme dispõe Resolução CEMA nº 53/2013.
10. Os talhões solicitados para a queima, limítrofes à Área de Preservação Permanente dos corpos hídricos existentes na propriedade, deverão ter aceiros duplicados de 06 (seis) metros, conforme o § 1º do Art. 5º da Resolução Cema nº 53/2013.
11. O empreendedor deverá preparar aceiros de no mínimo 03 (três) metros de largura ampliando esta faixa quando as condições ambientais topográficas climáticas e o material combustível a determinarem.
12. O empreendedor deverá executar a confecção de aceiros para a proteção contra incêndios em toda a circunvizinhança, bem como a distância mínima de 15 (quinze) metros da área de plantio (faixa de servidão) para o eixo principal das linhas de transmissão de energia elétrica, conforme norma NBR nº 5422.
13. O empreendedor deverá realizar o enleiramento dos resíduos de vegetação de forma a limitar a ação do fogo.
14. A Queima Controlada deverá ser executada por pessoas capacitadas para atuar no local da operação com equipamentos apropriados ao redor da área e evitar propagação do fogo fora dos limites estabelecidos.
15. As queimadas deverão ser realizadas de forma unidirecional, no sentido das áreas florestadas visando permitir a fuga dos animais para áreas do entorno.
16. Realizar o afugentamento, coleta e/ou captura da fauna silvestre, bem como dos ninhos presentes no período de colheita da cana-de-açúcar na área a ser queimada.



Licença: 13/2024

Código: bfdd7f29a28739a464920d185693f139

### Condicionantes

---

17. Adotar medidas de proteção à fauna, evitando que os animais vertebrados fiquem em qualquer momento cercados pelo fogo, ou que sejam impedidos a sair da área, tendo ainda o cuidado para que, na construção ou abertura de aceiros, pequenas barragens e caminhos para o combate a incêndios, não sejam destruídas espécies notáveis ou raras da biota local.
18. Durante a queima controlada da palha da cana-de-açúcar, caso seja observado indivíduos da fauna em risco, ferido ou atropelado, a Adema deverá ser imediatamente comunicada.
19. Caso o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA identifique que a atividade ou empreendimento licenciado encontra-se em Território Quilombola, esta licença poderá ser revisada e/ou revogada, de acordo com o Decreto 10.252 de 20 de fevereiro de 2020.
20. Caso o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) identifique a existência de bens acautelados em âmbito federal na Área de Influência Direta – AID do empreendimento licenciado, de acordo com Art. 1º da Instrução Normativa IPHAN nº 001 de 25 de março de 2015, esta licença poderá ser revisada e/ou revogada, as expensas deste órgão.
21. Esta Autorização Ambiental para Queima Controlada atende ao que preconiza a legislação ambiental pertinente, em especial, Lei nº 12.651/2012, Resolução CEMA nº 53/2013, Resolução CEMA nº 46/2014 e Decreto Estadual nº 2.576/2009.
22. Quaisquer alterações relativas ao Plano de Queima Controlada e/ou Cronograma da Fazenda Vitória (coordenadas UTM 24L 710956 E/ 8820056 N) deverão ser encaminhadas à Adema, acompanhadas da respectiva justificativa para análise.